OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050 - Fone (51) 3209 2811

www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano XIV, Nº 152 Maio 2008

O Congresso dos Livre-Pensadores Espíritas das Américas

CEPA realiza seu XX Congresso Espírita Pan-Americano reafirmando seu perfil genuinamente kardecista, laico, humanista e livre-pensador.

35º evento pan-americano em 62 anos de existência

Ao celebrar seu XX Congresso (San Juan-Puerto Rico), de 4 a 8 de junho próximo, a Confederação Espírita Pan-Americana completa 35 eventos espíritas de abrangência pan-americana, entre Congressos e Conferências Regionais (também tradicionalmente realizadas de 4 em 4 anos, no intervalo dos Congressos).

Fundada em um Congresso Espírita, em Buenos Aires, no ano 1946, a CEPA imprime a esses eventos duas características essenciais: a oportunização de encontros fraternos e festivos de espíritas das Américas e de outros países onde se cultive o espiritismo; e a busca de novos conhecimentos, em consonância com o avanço da ciência e do pensamento, objetivando a permanente atualização do espiritismo. Exatamente de acordo com as recomendações de Allan Kardec.

Desenvolvimento Integral da Humanidade, o tema de Porto Rico

Temáticas sempre atuais, com exposições e ampla participação de pensadores espíritas de diferentes países, caracterizam os Congressos da CEPA. O tema central do XX Congresso Espírita Pan-Americano será: "Desenvolvimento Integral da Humanidade – A Contribuição do Espiritismo", assunto a ser introduzido na Conferência de Abertura a cargo do presidente da CEPA, Milton Medran Moreira (Brasil). No decurso do evento, outras duas conferências públicas serão proferidas por Jon Aizpúrua (Venezuela) e Moacir Costa de Araújo Lima (Brasil). As manhãs do Congresso estarão reservadas para Painéis com desdobramentos da temática central. Serão paineliestas: Dante López (Argentina), Flávio Acarón (Porto Rico), Jacira Jacinto da Silva (Brasil), Jaci Regis (Brasil), Pablo Serrano (Porto Rico), Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil), Cristina Drubich (Argentina). Gustavo Molfino (Argentina), Vivian Mattei (Porto Rico), Jesus Soto (Porto Rico) e Mauro de Mesquita Spinola (Brasil).

Temas livres

As tardes do Congresso são reservadas ao Fórum de Temas Livres, instrumento sempre disponibilizado nos congresso da CEPA, como contribuição à liberdade de criação e de exposição, em favor do pluralismo e da genuína liberdade de pensamento e de exposição, aberta a espíritas de todo o mundo. No boletim *América Espírita* encartado nesta edição, vão publicados os temas inscritos até o encerramento desta edição. Entre eles, há a contribuição de uma delegação espanhola, com um trabalho sobre a história do espiritismo naquele país.

Novos dirigentes

O XX Congresso Espírita Pan-Americano será sede também da Assembléia Geral da CEPA, cujas instituições filiadas deverão eleger o novo presidente da entidade, obedecendo a um rodízio entre os países integrantes da instituição. O presidente Medran Moreira, que encerra seu segundo mandato, escreve no boletim *América Espírita* mensagem de agradecimento e de otimismo com relação aos rumos da Confederação que presidiu por oito anos.

Nossa Opinião

O Espiritismo e o Desenvolvimento Integral da Humanidade

Ao definir a temática central do XX Congresso Espírita Pan-Americano, a CEPA manteve-se fiel a um de seus mais históricos propósitos: o de promover a integração da proposta espírita com todas as áreas do conhecimento humano. Contribuir com o desenvolvimento integral da Humanidade para o espiritismo pode resumir-se em duas ações fundamentais:

a) Demonstrar a existência do espírito, sua comunicabilidade, imortalidade e sua evolução por meio das vidas sucessivas;

b) Propor a vivência e a difusão de uma ética universal, inspiradas naqueles pressupostos.

Nos dois aspectos acima reside praticamente toda a proposta revolucionária do espiritismo como ciência e como filosofia deísta, ético-moral e progressista.

Por séculos, ao curso da civilização judaico-cristã, quis a religião assenhorear-se das questões relativas ao espírito. Para garantir a hegemonia no trato desses temas, criou dogmas que lhe reservavam o poder exclusivo de interpretá-los. A própria Modernidade para se livrar do poder temporal da Igreja acabou por separar as questões da vida em duas grandes províncias: a do sagrado e a do profano. Reservou à religião a primeira, deixando a administração da segunda à sociedade politicamente organizada.

O espiritismo é revolucionário na medida em que propõe a fusão de todas as questões da vida no que denomina de Leis Naturais. O espírito, mais do que uma parte dessa realidade única, é sua unidade fundamental. É a força motriz da capacidade transformadora e progressista do homem no meio em que vive.

Cada Congresso espírita, segundo propôs Allan Kardec, deve avançar na consecução desse objetivo. O XX Congresso da CEPA é mais um passo decisivo nesse sentido, e que se dá no momento em que a Confederação Espírita Pan-Americana se consolida como um genuíno movimento laico, kardecista e livre-pensador.

(A Redação)

Leia ainda nesta edição

- **Não detemos ainda conhecimentos suficientes para compreender o ser humano e muito menos para julgá-lo.** O editorial da pg.2, *Não Julgueis*, oferece uma reflexão sobre momentoso caso policial que eclipsou a Nação.
- **O telefonema do Ministro Carlos Ayres Britto.** Em sua coluna *Opinião em Tópicos*, nosso editor Milton R. Medran Moreira relata detalhes de diálogo mantido com o relator da ação sobre células-tronco embrionárias.

  O adeus de Glória Maria Rosa Martins. A notícia e o comentário emocionado de seu irmão Homero Ward da Rosa, no noticiário da pg.3.
- **Por que o espírita deve ser favorável às pesquisas com células-tronco embrionárias?** Em *Enfoque* da última página, Luiz Antônio de Sá, representante da CEPA junto ao Conselho Nacional de Saúde, dá sua opinião

Editorial

Não Julgueis

A tragédia está nos olhos de quem observa e não no coração de quem sofre.
(Ralph Waldo Emerson)

Desde o dia 29 de março, o Brasil está eclipsado por uma tragédia. Uma menina de 5 anos de idade foi jogada da janela de um apartamento, em São Paulo.

Os presumíveis autores da barbárie são seu pai e sua madrasta, após terem-na espancado violentamente.

A tragédia abalou o Brasil. Multidões, por dias e noites consecutivas, acotovelam-se diante dos cenários em que se desdobram os acontecimentos e por onde se movimentam seus principais personagens.

Não fosse um meticuloso serviço de proteção policial, por certo a revolta popular já teria produzido o linchamento do casal apontado pelas investigações como autor do bárbaro delito.

Os fatos transformaram-se em macabro espetáculo midiático. Há argumentos que podem justificar essa mega exposição da mídia: O episódio, dizem, mexeu com o sentimento de justiça de uma nação inteira. Esta, indignada, em circunstâncias assim, passa a exigir do Estado a imediata contraprestação punitiva. Fenômeno popular dessa ordem, na ótica da imprensa, por seu relevo e simbolismo, deve ser registrado e por ela acompanhado pari passu. No entanto, e por outro lado, quanto mais exposição a mídia der aos fatos, mais estímulos estará criando para um clima de revolta que, facilmente, pode levar à multidão a falsa sensação de estar autorizada a julgar, condenar e executar. Na medida em que acompanhamos tão epidermicamente uma tragédia dessa dimensão, tendemos a nos investir na condição de vítimas, experimentando sofrimentos muito próximos àqueles vividos pelos personagens nela envolvidos. Nessa posição, perdemos a capacidade de agir com racionalidade para deixar fluir em nós a dor, a indignação, a revolta, a sensação de impotência e, não raro, o desejo da reação vingativa e da prática da justiça pelas próprias mãos. Como nos era dado, antes, fazer.

É preciso, no entanto, como indivíduos inteligentes, integrantes de uma sociedade onde vige o estado de direito, nos despir desses sentimentos e confiar no Estado, ente que a civilização moderna criou com o fim de lhe outorgar, entre outras tarefas, a de investigar condutas anti-sociais e sobre elas aplicar a justiça.

Mas, é preciso mais do que isso. É preciso também respeitar a dor dos familiares. É necessário entender que todos os personagens da tragédia – e nesse todos se incluam também os presumíveis autores do horrível delito – são seres humanos comprometidos com seus sentimentos, com sua história, com a trama tecida por seus erros e acertos, com seus personalíssimos e, muitas vezes, inescrutáveis condicionamentos biológicos, sociais, psíquicos e espirituais.

Todos os personagens em cena são seres humanos e como tal devem ser tratados, já que foge à nossa alçada julgá-los.

Ao lançarmos um olhar assim sobre o fato, tenderemos a abstrair-lhe seu viés trágico para somente nos sensibilizarmos com seus múltiplos aspectos humanos. Estes sim, quer pelos sentimentos de solidariedade que suscitam, quer pelo exame racional de suas causas e conseqüências, podem nos conduzir a atitudes de eficiente colaboração. É preciso, enfim, aceitar que todos os personagens em cena são seres humanos e como tal devem ser tratados, já que foge à nossa alçada julgá-los.

O ser humano...Ah, o ser humano! Na verdade ainda não detemos todos os componentes que nos habilitem a defini-lo e, muito menos, julgá-lo. Julgá-lo?

De certa forma, é um alívio havermos abdicado de, pessoalmente, fazê-lo.

Episódios como esse desafiam nosso equilíbrio e capacidade de isenção.

Conselho Nacional de Saúde do Brasil apóia pesquisas com células-tronco

Em sua reunião do último dia 18 de abril, o Conselho Nacional de Saúde aprovou a elaboração de uma resolução a ser enviada ao Supremo Tribunal Federal apoiando o artigo 5º da Lei de Biossegurança que autoriza a pesquisa com células-tronco embrionárias.

O referido dispositivo está sendo apreciado pela mais alta Corte do Judiciário brasileiro, depois que a Procuradoria-Geral da República moveu ação direta de inconstitucionalidade visando a proibição das pesquisas.

Dos 48 conselheiros presentes à seção do Conselho Nacional de Saúde apenas a representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Zilda Arns, votou contra o apoio à lei que permite as pesquisas com células-tronco embrionárias.

A Confederação Espírita Pan-Americana tem assento no CNS. Seu titular, Luiz Antônio de Sá, Delegado da CEPA em Anápolis/GO, publica na última página deste jornal artigo em defesa da pesquisa.

OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
Exemplar avulso: R$ 2,00 – Assinatura anual: R$ 25,00 (Exterior: US$ 15,00)
Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone: (51) 32092811 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepars@gmail.com.br
Editor Chefe Milton R. Medran Moreira (Reg. Prof. MTb3.352)
Conselho Editorial Maurice Herbert Jones, Salomão Jacob Benchaya, Rui Paulo Nazário de Oliveira, Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)
Revisão Salomão Jacob Benchaya
Secretária Tereza Samá, Landart de Mayo
Fotografia Milton Lino Bitencourt e Margarida Nunes
Editora Imprensa Livre, Karla Viviane, DRT 008325/03-47, Fone: (51) 32497146, E-mail: imprensalivre@impronsalivre.net

Assinatura do Opinião

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$ 30,00, ou R$ 60,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura Anual para Exterior Us$ 20,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

http://www.espiritnet.com.br/america.htm

Ano XI - Nº115
Maio 2008

A Palavra da CEPA

Um novo ciclo

Milton R. Medran Moreira, *Presidente que encerra seu mandato, reafirma sua crença nos valores sustentados pela Confederação Espírita Pan-Americana e concita os espíritas do Continente a seguirem construindo o patrimônio conquistado pela CEPA que chega ao seu 20º Congresso, em seu 62º ano de existência.*

A CEPA é uma instituição dinâmica, plural e democrática. Os Congressos Espíritas Pan-Americanos, agora celebrados de quatro em quatro anos, em algum país do Continente são, historicamente, a expressão maior de seu dinamismo, de seu pluralismo e de sua vocação democrática. Ali renovam-se, periodicamente, seus quadros diretivos. No mesmo ambiente em que se buscam avanços no campo do conhecimento doutrinário e se vivencia a fraternidade entre espíritas de diversos países do mundo, também se elegem novos dirigentes para um novo ciclo.

Em dois Congressos consecutivos, tive a honra de receber, por consenso de suas instituições filiadas, a tarefa de presidir nossa querida Confederação Espírita Pan-Americana. Foram oito anos que enriqueceram minha vida. Tenho a convicção plena de que o espiritismo fez muito mais por mim do que eu por ele. Propiciou-me uma visão de Deus, de homem e de mundo que, provavelmente, jamais eu teria encontrado em qualquer outra proposta doutrinária. Entretanto, mesmo que nada disso me houvesse aportado, o espiritismo já teria feito muito em minha vida se apenas me tivesse presenteado com os amigos que nele encontrei. E foi justamente aqui, no ambiente da CEPA, que os achei em maior número e qualidade humana.

O Congresso que se realizará em Porto Rico, nos próximos dias 4 a 8 de junho, elegerá um novo presidente, de outro país do Continente e novos integrantes do Conselho Executivo. Um novo ciclo se iniciará. Este boletim, em suas próximas edições, certamente, se utilizará mais do idioma espanhol do que o português. Mas, continuaremos, juntos, somando esforços e experiências em favor da expansão de um movimento espírita autêntico, genuinamente kardecista, humanista, livre-pensador, progressista e dinâmico.

Não estou, pois, me despedindo. Mas, é tempo de agradecer. Em meu nome pessoal e dos companheiros que formaram o Conselho Executivo que encerra sua gestão nesse Congresso, quero expressar a mais profunda gratidão pela lealdade por todos demonstrada à causa que abraçamos e pelos conseqüentes avanços que, juntos, experimentamos, no período que ora finda.

Agora, um novo ciclo vai começar. Novos cenários. Novos personagens. Novos desafios. Mas, o apoio, o afeto, as amizades, os esforços que juntos empreendemos, estes continuam a integrar nosso grande patrimônio comum, amealhado nesses 62 anos de história da CEPA. Juntos, vamos continuar escrevendo esta história. Esforcemo-nos para fazer dela uma história que contribua eficazmente para o desenvolvimento do espiritismo e para o bem da humanidade.

Obrigado, amigos! Muchas gracias!

Milton R. Medran Moreira
(Presidente 2000/2008)-medran@via-rs.net

Fórum de Temas Livres do Congresso da CEPA

A relação de temas e expositores está na últimapágina deste boletim

Dévora Viña (Espanha).Tema:"El Espiritismo en España y sus más célebres representantes."

Gustavo Molfino (Argentina). Tema: "Responsabilidade Social".

CIMA/Venezuela comemora cinqüenta anos

Veja também a programação de mesas redondas em Caracas e Maracay (página 3).

Notícias da CEPA

Livre Pensar Espírita: os temas de João Pessoa

Com a realização do ***Fórum do Livre Pensar Espírita*** (dias 25, 26 e 27 de abril, em João Pessoa, PB/Brasil) a CEPA e a Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA ofereceram ao debate de um qualificado auditório temas diversos fundados no humanismo e no livre-pensamento espírita, a partir da temática central: ***A Evolução do Pensamento Espírita.***

Matheus Laureano (E), Emerson Aguiar e Wilson Garcia no Fórum do Livre Pensar Espírita/João Pessoa.

Cultura, Pensamento e Debates

A abertura do evento contou com a apresentação do esquete *O Estatuto*, pelo grupo teatral *EmCena*, da Federação Espírita da Paraíba, baseado no poema *O Estatuto do Homem*, de Thiago de Mello. O poeta espírita Merlânio Maia declamou poemas de temática espírita, no linguajar popular da gente do Nordeste brasileiro

No decurso do evento, discutiram-se os seguintes temas com seus respectivos expositores: "Criminalidade: Educar ou Punir?" (Jacira Jacinto da Silva); "Juventude: Sexualidade e Relacionamentos" (Marcelo Henrique Pereira); "Fenômenos Psíquicos e Mediunidade" (Carlos Guimarães); "O Pensamento Universal dos Espíritos" (Almir Laureano); "Espiritismo, imagens e imaginário" (Wilson Garcia); "Espiritismo: uma construção filosófica" (Emerson Aguiar); "Espiritismo e Sociedade" (Mauro Spíndola); "Espiritismo e Bioética" (Amely Martins); "Por que atualizar o Espiritismo?" (Ademar Arthur Chioro dos Reis); "O Pensamento Atual da CEPA" (Milton Medran Moreira)

ASSEPE e Caravana foram as anfitriãs

O evento foi organizado pela Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa – ASSEPE – filiada à CEPA. O local para as atividades foi gentilmente cedido pela Caravana da Fraternidade Cristã, tradicional entidade espírita local cujo presidente, Almir Laureano, participou como convidado, expondo um dos temas.

Novo Delegado e ASSEPE recebem certificados

No cenário do evento, o novo Delegado da CEPA em João Pessoa, Matheus Laureano, recebeu seu certificado. Também a ASSEPE, que, desde abril do ano passado, aderiu à CEPA, teve sua adesão confirmada, com o recebimento do diploma de entidade adesa, entregue pelo presidente da CEPA, Milton Medran, ao presidente da ASSEPE, Néventon Vargas.

CEAK disponibiliza espaço à CEPA

A Diretoria Executiva do CEAK – Centro Espírita Allan Kardec, de Santos – São Paulo – Brasil, em reunião ordinária realizada no dia 12/04/2008, deliberou disponibilizar à CEPA uma sexta-feira por mês, das 20:00 horas às 22:00 horas, para atividades de suas Instituições adesas e filiadas da Baixada Santista, no intuito de colaborar ainda mais para a divulgação do pensamento espírita, em conformidade com os objetivos da CEPA.

A CEPA manifestou-se, através de seu presidente, agradecendo a decisão e solicitando ao 2º vice-presidente, Ademar, que coordene ou delegue a outro Delegado da CEPA a coordenação mensal dessa atividade e sua execução, pondo-se à disposição para, dentro de suas possibilidades, contribuir com essas tarefas.

Paulo Muniz, presidente do CEAK-Santos/SP.

AMÉRICA ESPÍRITA

AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente:Néventon Vargas
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 32092811
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
cepamerica@terra.com.br
www.cepanet.org

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

Coluna do CPDoc

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

Jovens do CEAK

*Ricardo de Moraes Nunes**

Na última reunião do CPDOC, realizada no Centro Espírita Ângelo Prado, na cidade de Santos, em fevereiro de 2008, tivemos a grata surpresa de acompanhar o trabalho dos meninos e meninas da pré-mocidade do Centro Espírita Allan Kardec que nos brindaram com um excelente relato de pesquisa em forma de questionário. Seu titulo: "A visão dos espíritas laicos e dos espíritas religiosos sobre: Carma, Livre-arbitrio, Lei de Causa e Efeito, Provas e Expiações". O trabalho foi orientado pelo nosso dinâmico e competente Ademar.

Faço, aqui, breves reflexões sobre este trabalho, obviamente sem analisar pormenorizadamente seu conteúdo em razão destas linhas serem insuficientes a uma análise mais aprofundada. No entanto, desde já recomendo aos dirigentes de Centros Espíritas ligados a CEPA na Baixada Santista e outras regiões que convidem estes jovens para a exposição do trabalho em suas casas espíritas. Estou convencido que a temática abordada por eles é extremamente pertinente para uma reflexão espírita atualizada sobre tais temas.

A primeira observação que tenho a fazer é quanto à consciência que estes jovens já possuem das diferentes visões de Espiritismo existentes em nosso movimento. Mencionam isso logo no título de seu trabalho com a expressão "a visão dos espíritas laicos e dos espíritas religiosos".

Há alguns anos atrás era impensável se fazer esta distinção. Só havia no país uma visão hegemônica de Espiritismo, a visão religiosa. Os espíritas não religiosos sempre foram vistos como um grupo à margem e pouco relevante dentro do contexto do movimento espírita brasileiro.

É importante ressaltar que estes adolescentes estão crescendo com a consciência dessa visão alternativa de Espiritismo, o que entendo de fundamental importância para o encaminhamento da proposta de alteridade no movimento espírita, uma vez que só poderemos estabelecer relações alteritárias com os diversos agrupamentos de espíritas, a partir do reconhecimento pleno de nossas identidades.

Um outro fato digno de nota é que a pesquisa foi realizada com um grupo ligado à CEPA e com outro ligado a USE. Neste último caso, a pesquisa foi feita em um centro espírita da cidade de Santos que abriu suas portas gentilmente para a realização do trabalho, o que denota da parte da dirigente daquele centro uma abertura democrática no reconhecimento das diferenças entre os espíritas.

Quanto aos conceitos de carma, livre arbítrio, lei de causa e efeito, provas e expiações, observamos convergências e divergências entre os espíritas laicos e religiosos. Dentre as divergências mais notáveis estão as que dizem respeito à visão que os espíritas de ambos os grupos possuem sobre a causa de doenças como câncer, Aids, Alzheimer, etc.

Para os religiosos, em sua maioria, tais doenças decorrem das provas e expiações a que deve se submeter o espírito. Para um segundo grupo, majoritário entre os religiosos, tais doenças são mesmo uma conseqüência da lei de causa e efeito. Já para os espíritas laicos, em sua maior parte, não é possível afirmar a origem destes problemas, sendo que um segundo grupo, majoritário entre estes espíritas, classificam problemas dessa ordem simplesmente como de origem orgânica.

Uma outra questão interessante, na pesquisa entre os dois grupos, é a que diz respeito à visão espírita sobre o atentado terrorista de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos. Para a maior parte dos espíritas religiosos tal atentado prende-se à necessidade de uma expiação coletiva. Enquanto isso, para os espíritas laicos nada é possível afirmar, conclusivamente, do ponto de vista espírita sobre tais atentados.

Veja-se, pois, que os integrantes do grupo de jovens do Centro Espírita Allan Kardec, apesar de sua juventude, começam a pensar o Espiritismo com seriedade e método. Por tudo isso, meus parabéns aos jovens André, Cauê, Daniel, Frank, Felipe, Letycia, Rodrigo e Rony. Aproveito para sugerir a vocês uma nova reunião com o Ademar visando a elaboração de outro trabalho do gênero.

* **Ricardo Moraes Nunes**, é Oficial de Justiça, participante do C.E. Maria Emília, Guarujá/SP; membro do CPDoc; secretário adjunto da CEPAmigos.

Movimento de Cultura Espírita
CIMA:mesas redondas marcam cinqüentenário

Com atos solenes que se desenrolarão em Caracas, capital da Venezuela, e Maracay, Capital do Estado Aragua, o Movimento de Cultura Espírita CIMA, da Venezuela,vai celebrar de 29 a 1° de junho próximos, seus 50 anos de existência.

Na capa deste boletim, publicamos os convites que CIMA está divulgando com atos solenes comemorativos do cinqüentenário daquele importante organismo espírita, presidido por Jon Aizpúrua, ex-presidente da CEPA.

Em Caracas e em Maracay, além de conferências públicas do psicólogo e escritor Jon Aizpúrua e da saudação da CEPA, a ser feita pelo presidente Milton Medran Moreira, serão promovidas duas importantes mesas-redondas, como segue:

CIMA/Maracay –30/5/08 – Sexta-feira –19 h
Mesa Redonda : O Processo de Atualização do Espiritismo
Painelistas:
Milton Medran Moreira (Brasil)
Dante López (Argentina)
Jaci Regis (Brasil)
Juan Albino (Porto Rico)
Félix Veja (Venezuela)

Dante López (Argentina).

CIMA/Caracas – 01/06/08 – Domingo – 13 h.
Mesa Redonda: Presente e Futuro do Espiritismo
Painelistas:
Milton Medran Moreira (Brasil)
Dante López (Argentina)
Jaci Regis (Brasil
Juan Albino (Porto Rico)
Nícia Cunha (Brasil)
Maria Cristina Zaina (Brasil)
Álvaro Latorre (Venezuela).

Juan Albino (Porto Rico).

III Semana da CEPA na Baixada Santista: êxito pleno

Com atividades distribuídas entre os centros espíritas ligados à CEPA, na Baixada Santista (Santos e Guarujá), realizou-se com pleno êxito ***a III Semana Espírita da CEPA***.

Jaci Regis, Ricardo Nunes, Eugênio Lara, Victor Sérgio de Paula, Reinaldo Di Lucia, Equipe de Monitores da Infância do CEAK, Ademar Arthur Chioro dos Reis, José Luiz Souza, Jailson Mendonça, Jacira Jacinto da Silva e Mauro de Mesquita Spínola foram os responsáveis pelos painéis, mesas redondas, palestras e oficinas que se desdobraram de 14 a 19 de abril. A cada noite, um público que esteve na média de 100 pessoas por atividade, prestigiava os eventos que tiveram por sede o Centro Espírita Allan Kardec, a Fraternidade Espírita, o C.E.Ângelo Prado, o C.E.Maria Emília Mota Ferreira (Guarujá), o Instituto Cultural Kardecista de Santos e o Grupo Espírita Trabalho e Amor.

No último dia de atividades, 19 de abril, os dirigentes da CEPA Ademar Arthur Chioro dos Reis, Mauro de Mesquita Spinola e Jacira Jacinto da Silva fizeram entrega do certificado de adesão a uma dinâmica sociedade espírita de Santos, o Grupo Espírita Trabalho e Amor – GETA –, representado, no ato, por Valter Pinto, Secretário-Geral daquela instituição. O GETA acaba de ingressar nos quadros associativos da Confederação Espírita Pan-Americana, contribuindo assim para tornar ainda mais forte a presença da CEPA na região do Litoral paulista.

Alguns expositores da 3ª Semana da CEPA na Baixada Santista:Victor Sérgio (E), Reinaldo Di Lucia, Ademar Chioro, Eugênio Lara e José Luiz Souza.

A CEPA na Argentina

Encuentro Juvenil

La "Agrupación Juvenil Joaquim Soriano" de la Sociedad Espiritismo Verdadero, de Rafaela, Santa Fe, Argentina, informa sobre la trayectoria del "Encuentro Nacional de Agrupaciones Juveniles" que se realizará en la citada ciudad. Están en plena organización, concluyendo los esquemas de las actividades, temario, talleres y horarios. La fecha confirmada para el evento es el 16 y 17 de agosto de 2008. La franja de edad va, aproximadamente, de 14 a 30 años.

Los organizadores piden que se envíen sugerencias, opiniones y, sobre todo, que se manifiesten sobre el interés en participar. El contacto puede establecerse a través del e-mail: agrupación@sev.org.ar

União Espírita Argentina

Prosseguem os esforços dos espíritas argentinos em prol da união. De Raúl Drubich, do CREAR – Conselho de Relações Espírita da Argentina, recebemos notícia do próximo encontro, reunindo todos os segmentos espíritas do país. A seguir, a programação do evento:

4to Encuentro Unión Espírita Argentina.
Asoc. Dios y Progreso. Bs As.
Sábado 21 de Junio 9h Espiritismo: *conocer, comprender y difundir*

Programa:

9h a 9h 30 min	Recepción de participantes
9h 30min a 9h 50 min	Bienvenida y apertura del taller
9h 50min a 10h	Formación de los grupos de trabajo
10h a 11h 30min	Desarrollo del taller Tema: **"Condiciones y características para la difusión espírita"**
11h 30min a 11h 45min	Intervalo - Café
11h45min a 12h45 min	Elaboración de conclusiones por cada grupo de trabajo
12h45min a 14h	Intervalo - Refrigerio
14h a 15h	Presentación de las conclusiones realizadas por cada grupo
15h a 15h30min	Conclusión final general
15h30 min a 16h15min	Exposición: Tema: **"La difusión espírita"** Orador: Sr. Héctor Quetglas Sociedad Espiritista "El Triángulo"
16h15min a 16h30min	Cierre del Acto.

Organizan:
U.E.A., Integrado por, C.E.A. - C.R.E.A.R. - C.E.P.E.A., Asoc. Espiritista "CONSTANCIA", Asoc. Espiritista "LA FRATERNIDAD", D.E.K. - F.E.S.B.A. – F.E.D.AVELL, F.A.deM.E. - F.E.J.A.

Informes:
Jorge Moltó:molto_1939@hotmail.com - **C.E.P.E.A.:**mario_bruno@fullzero.com.ar - **D.E.K.:** aeluzyvida@yahoo.com.ar - **Asoc. Dios y Progreso:** Tel. (011) 4304-5064.

Conferencia de Raúl Drubich en Carlos Tejedor

Raúl Drubich, Coordinador de la Secretaria de Estudos Cientificos de CEPA, fue invitado a dar la conferencia **"Vida después de la Vida"** (dictada en la V Jornada de CREAR) a la localidad de **Carlos Tejedor**, el día **24/05**, organizada por el Centro Espírita, dirigido por Marcelo Toledo y flia. La conferencia se realizará en el **Teatro Español** y es pública.

Raúl Drubich, de Sociedad Espiritismo Verdadero, de Rafaela, irá con su esposa María Elena y Gustavo Culzoni y su esposa Any, todos integrantes de S.E.Verdadero.

Al acto confirmaron la presencia los compañeros de *Luz de la Pampa* (de Santa Rosa de la Pampa):"A todos ellos agradezco desde el corazón su disposición para apoyarme en este acto y hacer el viaje hasta allí", escribió Raúl en comunicación por Internet, añadiendo: "Estamos organizando una reunión para el sábado a la tarde, con los pampeanos y los de allí para conversar sobre el presente y el futuro de este pequeño centro espírita que está renaciendo de a poco".

Notícia da Espanha

Da Asociación Espirita Andaluza Amalia Domingo Soler, entidade adesa à CEPA na Espanha, recebemos:

"Taller de Estudio sobre la Reencarnación"

El taller consistirá en la formación de grupos de trabajo que expondrán a través de los diferentes portavoces los aspectos a destacar por cada grupo y que a continuación serán debatidos.

Lugar de celebración: Centro Cultural "El Pescao"

Día: sábado, 17 de mayo de 2008

Hora: 18h30min.

Organiza: Centro Espírita Amor y Progreso de Montilla y Asociación Espírita Andaluza "Amalia Domingo Soler" (entrada libre).

www.andaluciaespiritista.es
andaluciaespiritista@andaluciaespiritista.es
amoryprogreso@latinmail.com

Notícias da CEPA

Fórum de Temas Livres do Congresso da CEPA em Porto Rico

Importantes contribuições de pensadores espíritas e pesquisadores de diferentes países

O Fórum de Temas Livres é um espaço democrático e plural que os Congressos mais recentes da CEPA têm oferecido a seus participantes.

Na edição passada (abril), este boletim divulgou os Painéis Temáticos, a serem apresentados na parte da manhã durante o XX Congresso Espírita Pan-Americano. Para esta edição, reservamos a lista dos Temas Livres (a serem apresentados à tarde). Temáticas diversas relativas à pesquisa mediúnica, à história do espiritismo, educação e questões ético-morais serão apresentadas por pensadores espíritas da América e da Europa.

Dra. Joan Koss, antropóloga e psicóloga da Univesidade George Washington.

Ao encerrarmos esta edição, recebemos do Dr. Jesus Soto (Jesse), membro da Comissão Organizadora, mensagem confirmando a participação da Dra.Joan Koss, antropóloga e psicóloga, da Universidade George Washington, Estados Unidos. Segundo Jesse, "actualmente clasifican Dra Joan Koss entre las referencias más citadas en el mundo", acrescentando: "En terminos del espiritismo, especificamente, esta doctora ha contribuido con la elaboración de un modelo teórico-experimental que busca definir como es que los médiums espiritistas logran éxito a través de sus distintas sesiones de sanación experimental mediumnico".

Jesse, que é doutor em Psicología, diplomado nos Estados Unidos, informa ainda: "En la actualidad, ella y yo, conducimos un estudio etnográfico con médicos espiritistas en Puerto Rico. El mismo tiene el objetivo de fenemonológicamente identificar cómo es que surgen las comunicaciones espontáneas de los espíritus entre los médicos y pacientes, mientras están en el consultorio. A su vez, se está midiendo cuán fuerte es la alianza terapéutica entre los pacientes y médicos a partir de dichas experiencias, en comparación, a los pacientes de los médicos que no informan tener tales experiencias".

Lista oficial de expositores con sus respectivos temas:

1. Prof. Carmen Romeu (Puerto Rico):
Los intelectuales del Espiritismo en Puerto Rico
2. Yvonne Limoges(Estados Unidos):
La Diseminación de los Principios Espiritistas en los Estados Unidos de Norte América.
3. Dévora Viña :
El Espiritismo en España y sus más célebres representantes
4. Dra. Joan Koss(Estados Unidos):
Sanación espiritual, salud mental y regulación emocional.
5. Lillian López(Puerto Rico):
La moral espírita y la nueva humanidad
6. Dr. Iván Figueroa (Puerto Rico):
Dolor moral durante la vida y la muerte
7. Juan Albino(Puerto Rico):
La reforma intima según el Espiritismo
8. Gregorio Rivera(Puerto Rico):
El Espiritismo como agente de cambio
9. Dr. Moacir Araújo Lima (Brasil):
Kardec: Un nuevo método para una nueva ciencia.
10. André Regis dos Reis, Cauê Pataro, Daniel Cobra Silva, Franke Duarte Fernandes, Felipe Regis, Letcya Polastri Ferrador, Rodrigo Henrique Ferreira Lopes y Ronny Duarte Fernandes, Institución: Pre-Juventud del Centro Espírita Allan Kardec (**Santos, SP, Brazil**), Orientador del trabajo y responsable por la presentación en el Congreso: Prof. Ademar Arthur Chioro dos Reis.
La visión de los espiritistas laicos y religiosos acerca del libre albedrio, Ley de causa y efecto, pruebas y explicaciones.
11. Ing. Gustavo Molfino (Argentina):
Responsabilidad social
12. Mariano López y Agustín Masut (Argentina):
Agrupación juvenil espírita - presente y futuro de su Existencia
13. Cristina Drubich (Argentina):
Organización de una Escuela Espírita para la niñez. Encuentro de docentes.
14. Dr. Víctor López-Tosado (Puerto Rico):
Mediumnidad y existencia del espíritu – Hallazgos e implicaciones de los estudios experimentales sobre el "espíritu-conciencia" del ser realizados por el Dr. Gary E. Schwartz (Universidad de Arizona).
15. Juan Félix Algarín (Puerto Rico):
Experiencias recientes de ectoplasmia en Puerto Rico.
16. Dr. Eliseu Florentino da Mota (Brasil):
Pruebas de la Existencia de Dios.

Ao encerramos esta edição, restavam pendentes de apresentação trabalhos dos seguintes autores que haviam solicitado inscrição no Fórum de Temas Livres: José Arroyo (Puerto Rico), Prof. Carmen Pena (Puerto Rico) e Ing. Alexander Velázquez(Puerto Rico).

Publicações Recebidas

Revista Espírita de Campos – Da Liga Espírita de Campos, recebemos alguns exemplares dessa cuidadosa publicação. A mais recente delas – out/nov/dez 2007 – reproduz o artigo de Milton Medran Moreira "O Seqüestro do Espírito", originariamente publicado na Folha de São Paulo. Destaque também para "Reencarnação – uma lei biológica", parte 3, de uma série escrita por Gilberto Perez Cardoso. Para saber mais: www.ligaespirita.org.br .

Ciencia Espirita – Nº 22, Out/Mar 2007 – Boletim de Ciencia Espiritista Kardeciana – Miami/USA – No editoria, firmado por Gualberto Plaza, presidente do CEK, o artigo "Apostol de los Derechos Civiles", recordando o pensamento de Martin Luther King Jr: "Imbuido del sacrificio, del legado de este gran hombre, nos alienta, nos da fuerza para continuar aportando, como espiritista, com nuestro granito de arena en la consumación de tan nobles ideales". O periódico faz também ampla promoção do XX Congresso Espírita Pan-Americano da CEPA, em Porto Rico. Site: www.cienciaespiritista.com .

Reformador – Ano 126 – Nº 2.148 – Março 2008 – Órgão da Federação Espírita Brasileira. Reportagem de capa: "Deus, sua sabedoria e justiça no pensamento do homem", trazendo opiniões de cientistas e pensadores acerca da existência de Deus. Home-page: www.febnet.org.br

Aldebaran – Jornal da Doutrina Espírita – Porto Alegre/RS. Nº 25, Março/2008. Na secção "Em Destaque" desta edição: "Paz: será ela vivenciada um dia pela Humanidade?", artigo de Udo Schüler. Do artigo: "O momento evolutivo em que a Humanidade se encontra, pelos conhecimentos que possui, pelas informações que detém, pelos esclarecimentos que recebe dos grandes pensadores do bem, exige de cada indivíduo uma profunda reflexão sobre as razões que o impedem de usufruir a paz que tanto reclama". Contatos: fone (51)3249-3700.

Flama Espirita – Boletim de Difusão do Centro Barcelonês de Cultura Espírita – Barcelona/ES. Ano XXVII – Detaque de capa para "150 Aniversario de la publicación de la Revue Spirite", matéria firmada por David Santamaría, historiando as circunstâncias em que Allan Kardec criou a Revista Espírita: "francamente un programa muy ambicioso y que Kardec supo cumplir dignamente.". Contatos: cbce@terra.com .

Jornal Espírita – Órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo – Nº 390 - Ano XXVIII - Março 2008. Destaque da edição para "Congresso FEESP 2008: a ecologia e a evolução do Espírito no planeta Terra, a realizar-se de 1º a 4 de maio deste ano. E-mail: redacaoje@feesp.org.br

Boletín de Luz y Vida – Órgão da Asociación Espiritista Luz y Vida, Buenos Aires, AR – Ano LXXXII – Nº 355 – Jul/Dez 2007. Destaque para os 150 anos da Revista Espírita: "A través de sus luminos páginas participamos en vivo de la historia de la doctrina esprita" (do artigo de Enrique Eliseo Baldovino "Homenaje a la Revista Espirita". Site: www.acluzyvida.com.br .

Jornal ComunicAção Espírita – Órgão de Divulgação da ADE/PR – Curitiba. Ano XI – Nº 55. Do editorial "Adiada sem data a eleição da Abrade": "Com isso a Abrade está acéfala, sem presidente e sem diretoria (...) Com o barco à deriva, sem comandante e uma tripulação desorientada e ansiosa, vive-se dias de aparente calmaria forçada que, oxalá, não seja o prenúncio de nova borrasca".
Para saber mais: www.adepr.org.br

OPINIÃO
Maio 2008

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

Almas congeladas

Não imaginaria que meu artigo "Almas Congeladas", no jornal *Zero Hora* (9.4.08) alcançasse tanta repercussão. Muita gente concordou com a idéia central em apoio às pesquisas com células-tronco embrionárias. Mas muitos religiosos, inclusive espíritas, mostraram-se indignados com duas afirmações que ali fiz: a) que o zigoto produzido em laboratório e, depois, congelado por meses ou anos, não é considerado um ser humano sob o aspecto jurídico; b) que, sob prisma espiritual, é irracional pressupor esteja vinculado a ele um espírito.

Mitos e dogmas ainda dominam nosso inconsciente coletivo. E não pensemos que a maioria dos espíritas se oriente mais pela razão que pela crença. A fé de muitos espíritas não é ainda a "fé raciocinada", proposta por Kardec. Segue atrelada a dogmas da Igreja Católica. Esta pressupõe que, havendo a fertilização de um óvulo por um espermatozóide, há, em conseqüência, a criação divina de uma alma humana. A racionalidade espírita, diferentemente, parte da idéia da preexistência do espírito e sustenta que o fenômeno da encarnação é impulsionado por sutis mecanismos psicológicos, ao curso de uma gestação É um processo inteligente para o qual concorrem a vontade do ser reencarnante e aspectos teleológicos direcionados à excelência da vida.

Telefonema do Ministro

"Fiquei muito confortado com seu artigo", disse-me, por telefone, o Ministro Carlos Ayres Britto, relator no Supremo Tribunal Federal, da ação direta de inconstitucionalidade que postula a proibição das experiências com células-tronco embrionárias. O ministro teve a gentileza de me telefonar, na manhã do dia em que publiquei o artigo. Espírito sensível, jurista emérito, humanista e poeta, Ayres Britto, no diálogo de aproximadamente cinco minutos comigo, não se referiu especificamente a nenhum grupo ou pessoa. Mas ao se dizer "confortado", deixava entrever a mágoa pela agressividade de setores religiosos do país, desde que proferiu seu voto pró pesquisa com células-tronco embrionárias. Salientou gratificá-lo a reflexão de que há uma visão espiritualista e progressista apoiando as pesquisas com aquele tipo de células. Ou seja: não será pelo fato de admitirmos a dimensão espiritual do homem que iremos condenar a utilização de material genético, não destinado à reprodução, na busca de cura de insidiosos males que prendem seres humanos a leitos de dor ou a cadeiras de rodas. "Ninguém pode deixar de se sensibilizar" – disse-me o ministro – "diante do sofrimento e da esperança de dezenas de cadeirantes que compareceram ao STF, na sessão de julgamento da ação".

Em tudo há vida

Sem coragem de confessar que a oposição à pesquisa com células-tronco embrionárias sustenta-se em um dogma de fé - o de que ali existe uma *alma* – , religiosos tergiversam dizendo se apoiar na imposição ética do respeito à "vida humana" ali presente. O pensador espírita mineiro Antônio Baracat, professor de Filosofia da UFMG, com quem tenho dialogado sobre o tema, repele esse argumento: "Todos um dia fomos embriões", reconhece ele: "Mas, antes disso, éramos dissociados em espermatozóide e óvulo. E antes, ainda, alimento e água que nossos pais consumiram como *conditio sine qua non* para a produção dos gametas respectivos. Num exercício de redução ao infinito, do embrião, passando pelo espermatozóide e pelo óvulo, pelos alimentos que nossos pais e ancestrais consumiram, chegaremos à mônada, no grau zero da criação. E no grau zero da criação, constataremos que há vida em tudo: do mineral, aparentemente inerte, à maior das galáxias". Ou seja, tudo é vida, mas não, necessariamente, humana. Nesse mesmo sentido, a sensibilidade de Ayres Britto, produziu esta jóia, de nítido matiz espiritualista-evolucionista, em seu memorável voto: "Deus fecunda a madrugada para o parto diário do sol, mas nem a madrugada é o sol, nem o sol é a madrugada".

A fé congelada

No contato telefônico que me oportunizou, o Ministro Carlos Ayres Britto demonstrou profundo respeito às crenças individuais e à liberdade de se as cultivar. Mas não escondeu sua indignação com as tentativas que ainda se fazem de que as leis e os pretórios se dobrem ante os dogmas religiosos. "Que congelem sua fé, se o quiserem, mas ninguém tem o direito de congelar a ciência", disse-me.

Nós, espíritas, defendemos a inexistência de conflito entre o conhecimento e a espiritualidade, entre a razão e a fé. Mas, às vezes, nosso atavismo prende-nos ao dogma que, ainda ontem, nos sufocava, inibindo-nos o vôo da busca de novos conhecimentos, no rumo da plenitude da vida.

medran@pro.via-rs.com.br

Notícias

Maria da Glória Rosa Martins (1944/2008)

Maria da Glória Rosa Martins, que desencarnou em 19 de abril último, em foto com o presidente da CEPA, Milton Medran, por ocasião de palestra proferida por este, em comemoração aos 30 anos da S.E.Casa da Prece, em 28/10/06.

A Glória fará falta...

(Por Homero Ward da Rosa –Pres. da S.E.Casa da Prece e Delegado da CEPA em Pelotas/RS)

Há pessoas que têm talento para liderar. Mesmo quando não querem ou nem pensam nisso lideram.Nascem assim. Em geral, são simpáticas, comunicativas, otimistas, corajosas e responsáveis. Enfrentam ousados desafios, para concretizar os projetos que assumem.Não raro, esquecem de si, embora não esqueçam os outros.Mas, repentinamente a vida muda. Quando ninguém espera nem parece a melhor hora. São as trapaças da sorte, disse o poeta. São os mistérios da vida, penso eu. O certo é que a Glória partiu; despediu-se de nós e se foi.

Em 19 de abril, um sábado ensolarado, que a noite de luar sucedeu. O sol e a lua inspiravam nela alegria, entusiasmo, força, gratidão pela vida - e acompanharam-na também no desenlace do corpo. Sim, a Glória nos deixou...parece incrível! Como o amigo Maurice Herbert Jones destacou em sua bela saudação de despedida, ela era gloriosa, não só porque tinha glória no nome, mas por tudo o que realizou em sua vida, e pelas inúmeras amizades que cultivou, cuidadosa e delicadamente. (Apesar da vida difícil que enfrentou, como lembrou seu filho Paulo Cézar, em suas emocionadas palavras).

> "Ela era gloriosa, não só porque tinha glória no nome, mas por tudo o que realizou em sua vida."
>
> Maurice H.Jones

Maria da Glória Rosa Martins nasceu em 15.08.1944, em Pelotas (RS), e diplomou-se Assistente Social, na Universidade Católica de Pelotas.

No Espiritismo, destacou-se pela extraordinária capacidade de trabalho e liderança.

Procurando respostas para as questões fundamentais da vida, adquiriu as obras de Allan Kardec e reuniu-se com duas amigas para estudar, em casa, o Espiritismo. Nessa época freqüentava o Catolicismo e, por circunstância profissional, tornou-se amiga do bispo da cidade. Como era típico do seu caráter, decidiu comunicar ao sacerdote a sua decisão em estudar Kardec, tendo ouvido como resposta:

- Fazes bem. Já li todos os livros dele e são muito bons...

Contava ela que o bispo nunca deixou de ser seu amigo nem tentou prejudicá-la profissionalmente por essa revelação.

Cresceu demais o grupo que estudava Espiritismo em sua casa, por isso Glória propôs que criassem uma organização espírita, onde pudessem mais adequadamente continuar os estudos e exercer a pesquisa e a prática dos conhecimentos adquiridos. Assim fundaram, em 09.04.1976, a Sociedade Espírita Casa da Prece, que já completou 32 anos de existência.

Da Casa da Prece, Glória nunca se desligou, manteve-se associada mesmo depois de 1992, quando transferiu residência para Porto Alegre.

Foi presidente da Liga Espírita Pelotense, entidade que congrega cerca de 50 casas espíritas de Pelotas e municípios próximos. Também integrou a diretoria do Hospital Espírita de Pelotas, durante dois anos, tendo proposto e liderado mudanças significativas no modo de atuação do hospital psiquiátrico, inclusive convencendo o diretor clínico a determinar a suspensão da técnica do terrível eletrochoque (ou eletroconvulsoterapia) nos pacientes.

Prestigiou e estimulou a participação dos jovens no movimento espírita; o estudo contínuo e sistematizado do Espiritismo e a atuação sócio-educativa da casa espírita, especialmente junto às famílias carentes.

Residindo em Porto Alegre, participou de diversas casas espíritas, como o Centro Espírita León Denis, a Associação Espírita Francisca Júlia, e o CCEPA (Centro Cultural Espírita de Porto Alegre).

Sobre uma estafante rotina profissional diária, Glória integrava o grupo de trabalhadoras voluntárias da unidade de terapia oncológica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.Sua aproximação com a CEPA (Confederação Espírita Pan-Americana) deu-se por intermédio da Sociedade Espírita Casa da Prece. Glória participou das reuniões que discutiram a filiação e esteve presente na assembléia geral que autorizou, com 100% dos votos, a adesão à CEPA. Glória foi uma pessoa especial, das que se costuma dizer: fará falta! Por sua liderança, por sua admirável disciplina, por sua solidariedade, por seu compromisso com o Espiritismo genuinamente kardecista e livre-pensador, por sua coerência, por sua amizade, atenção e disponibilidade em ajudar a todos. Somos gratos por acompanhar a sua estada entre nós e haver podido presenciar muitas das inúmeras lições que ela nos legou nestes poucos 63 anos.

Obrigado, querida irmã, por tua luz envolvente que resplandecia em teu sorriso largo e contagiante!

OPINIÃO
Maio 2008

Enfoque

Pesquisas com células-tronco embrionárias à luz do espiritismo

Porque ser favorável!

*Por Luiz Antônio de Sá**

Acredito que é chegado o momento de concretamente decidirmos qual é a nossa real posição como espíritas diante do tema: pesquisas com células-tronco embrionárias.

Uma boa parte daqueles que se declaram espíritas se posicionaram contrários a essas experiências. Isso é lamentável, porque claramente é mais um assunto tratado no meio espírita sem um devido aprofundamento da questão. A visão dos espíritas que se dizem contrários às experiências com células-tronco embrionárias é fruto de uma interpretação espírita bem fragmentada e carente dos processos justos de contextualização temática. É uma postura semelhante ou idêntica à da Igreja Católica, que mantém sua posição contrária fundamentada tão somente em seus dogmas.

Dizem os espíritas contrários a essas experiências que segundo os espíritos "*a união do espírito com o corpo se dá no momento da concepção*", não cabendo aí a interrupção do processo reencarnatório. A partir desse ponto fundam os mais diversos dogmas, que não existem na Doutrina Espírita em si, mas que fazem parte da mentalidade de muitos espíritas. Dissemos anteriormente que essa interpretação é bem fragmentada, porque embora de fato os espíritos tenham respondido que "*a união do espírito com o corpo se dê no momento da concepção*", na questão que trata do assunto (questão 344 de O Livro dos Espíritos) os espíritos melhor esclarecem dizendo que "*essa união começa na concepção, mas só se completa no momento do nascimento*". Na questão seguinte da mesma obra os espíritos falam ainda a respeito da "*fragilidade dos laços que prendem o espírito ao corpo em sua fase embrionária, sendo estes fáceis de se romper*", dizendo ainda que tais laços "*podem se romper pela vontade do espírito, que recua ante a prova escolhida*" (questão 345). Destacamos então para as nossas reflexões dois elementos: *a fragilidade dos laços que prendem o espírito ao corpo em sua fase embrionária; e a vontade dos espíritos em manter ou romper esses laços nessa fase inicial.*

Aqui ainda temos que considerar que Allan Kardec no seu tempo, nem de longe imaginava outras formas de concepção como as que a ciência hoje realiza, pois que no século XIX só existia a concepção natural. Diante do contexto atual, podemos formular outras questões, que Kardec naquela época não poderia levantar, pelo motivo já apresentado. Por exemplo: os embriões em laboratórios há anos congelados têm espíritos a eles ligados? Se esses embriões mantêm consigo alguma ligação espiritual de que forma é essa ligação e por quanto tempo o espírito espera para reencarnar?

Baseando-se nas respostas dos espíritos a Allan Kardec e a novas reflexões dentro do contexto atual, encontramos motivos para nos posicionar favoravelmente às pesquisas com células-tronco embrionárias, pois, na realidade, a base da ligação espírito-corpo é mental, estabelecendo assim laços energéticos entre espírito e matéria corpórea, nesse caso o embrião (Kardec em seu tempo dizia laços fluídicos). Os espíritos em geral podem se manter ligados a embriões congelados se assim tiverem a vontade e pelo tempo que acharem conveniente, e se acharem conveniente. Logo, os espíritos que querem reencarnar não alimentarão a vontade de se manterem ligados a embriões sem possibilidade de terem o seu processo de desenvolvimento dentro do útero materno, pois que esses embriões foram produzidos, ou se mantêm conservados para outros fins, terapêuticos.

Pode alguém nos questionar lembrando dos casos chamados de reencarnações compulsórias, onde os espíritos reencarnam não propriamente pela sua vontade. E então perguntaremos: será que os espíritos encarregados de auxiliar o reencarne de outros espíritos, sabendo da necessidade desses seres reencarnarem, trabalharão no sentido de mantê-los ligados a embriões congelados em tanques de nitrogênio que não terão desenvolvimento? Pois como já falamos, os embriões foram criados, ou se mantêm conservados para outros fins, fins terapêuticos. Novamente o fator preponderante é a vontade, se não direta dos espíritos que reencarnam, é da vontade segunda a visão de conveniência daqueles que nesse sentido auxiliam o reencarne de outros espíritos.

Destacando os elementos oferecidos pelos espíritos a Allan Kardec: *da fragilidade dos laços que prendem o espírito ao corpo em sua fase inicial de formação*; *e, sobretudo o elemento da vontade do espírito querer ou não se manter ligado ao embrião*, podemos facilmente desmontar aquela imagem que alguns espíritas tinham no passado e alguns alimentam até hoje, dos espíritos estarem "tremendo de frio" em congeladores de laboratórios, por anos e anos, esperando a oportunidade de reencarnarem, como se os espíritos estivessem definitivamente aprisionados a embriões.

Vamos também valer-nos aqui da experiência de médiuns como Chico Xavier, que manteve durante décadas estreita intimidade com o mundo espiritual através de seu vasto trabalho no campo mediúnico. Pouco antes de seu desencarne, companheiros do movimento espírita perguntaram a Chico Xavier se os embriões em laboratórios asilavam espíritos. O médium, já bastante enfraquecido, com dificuldades para falar, fez um sinal negativo.

As células-troco embrionárias por serem do grupo de células pluripotentes podem produzir todos os tipos celulares, o que pode favorecer o tratamento de várias doenças.

Alguns podem ainda argumentar lembrando que não se tem ainda um total controle sobre essa forma reprodutiva das células-tronco embrionárias, o que tem registrado em pesquisas o aparecimento de processos cancerígenos. Para esses respondemos: se não desobstruirmos o caminho para a continuidade das pesquisas, aí sim isso seria um sério problema. Garantindo a manutenção das pesquisas, mantemos aberto o caminho para o aperfeiçoamento do processo.

Algumas doenças que podem ser tratadas com a utilização das células-tronco embrionárias são: **Câncer** - para reconstrução dos tecidos; **Doenças do Coração** - para reposição do tecido isquêmico com células cardíacas saudáveis e para o crescimento de novos vasos; **Doenças Pulmonares** - para o crescimento de um novo tecido pulmonar; **Doença de Parkinson** - para reposição das células cerebrais produtoras de dopamina; **Doença de Alzheimer** - células-tronco poderiam tornar-se parte da cura pela reposição e cura das células cerebrais; **Distrofia Muscular** - para reposição de tecido muscular e possivelmente, carreando genes que promovam a cura; **Osteoporose** - por repopular o osso com células novas e fortes; **Osteoartrite** - para ajudar o organismo a desenvolver nova cartilagem; **Diabetes** - para infundir o pâncreas com novas células produtoras de insulina; **Doenças Renais** - para repor as células, tecidos ou mesmo o rim inteiro; **Doenças Hepáticas** - para repor as células hepáticas ou o fígado todo; **Cegueira** - para repor as células da retina; **Danos na Medula Espinhal** - para reposição das células neurais da medula espinal; **Esclerose Lateral Amiotrófica** - para a geração de novo tecido neural ao longo da medula espinal e corpo; **Doenças que Afetam o Sistema Auto-Imune** - para repopular as células do sangue e do sistema imune.

Como espíritas conscientes que somos, não devemos nos fazer elementos de obstrução dessas pesquisas, que poderão com certeza em futuro próximo, beneficiar muitas pessoas.

Imagem de campanha em prol de pesquisas com células-tronco embrionárias, em blog na Internet: bp2.blogger.com/.../s400/celulatroncosim.jpg.

* O autor da matéria é acadêmico de filosofia, funcionário no Hospital Espírita de Psiquiatria em Anápolis/GO, membro da LEPPLE - Liga de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo, delegado da CEPA - Confederação Espírita Pan-Americana e conselheiro titular no CNS - Conselho Nacional de Saúde representando a CEPA.

Opinião do Leitor

Almas Congeladas

Excelente e mais do que oportuno o seu artigo, Dr. Milton Medran, *Almas Congeladas*, publicado no Jornal Zero Hora, 09-04-2008 (e que também foi o editorial do jornal *Opinião* do último mês de abril). O texto esclarece a relação do espírito com as células-tronco embrionárias congeladas.

Saudações

***Ronaldo do Rego Macedo** – macedoronaldo@gmail.com – Rio de Janeiro.*

Blog do CCEPA

Acessei o blog do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre - http://ccepa.blogspot.com/ - e gostei muito das fotos de seu interior. Transmitem uma sensação de beleza, dando idéia de um ambiente acolhedor. Bem diferente de muita coisa que se vê por aí.

***Pura Argelich** - pargelich@yahoo.es – Barcelona/Espanha.*

Pesquisas com células-tronco embrionárias

Sobre a recente polêmica em torno da pesquisa com células-tronco embrionárias, o problema não está na polêmica, que muitas vezes tem papel crucial em fomentar as mudanças de paradigma da sociedade. O problema está nos homens que, muitas vezes, se utilizam das polêmicas para incitar discussões dogmáticas infrutíferas e impor uma "ordem superior" ou "divina" que todos devem seguir sem questionamentos.

É preciso valorizar o progresso! Sem perder a ética, claro, mas sabendo que esta ética é algo muito maior que qualquer moralismo religioso.É preciso acompanhar o progresso científico, filosófico e social sem dogmatismos, para não vivermos em uma pseudo-modernidade, adornada de alta tecnologia, porém incutida de valores hierárquico-moralistas engessados. Em seu tempo, foi considerado um absurdo pesquisar sobre o movimento dos astros e da Terra ao redor do sol, quando já era uma certeza dogmática que a Terra era o centro do universo... Era um absurdo e uma heresia pensar na evolução das espécies quando se tinha a impositiva certeza de que todas as espécies haviam sido criadas tal qual existem na atualidade... Da mesma forma, está sendo considerada um absurdo a pesquisa com as células-tronco embrionárias, tantos outros eventos e descobertas científicas também foram, porém atualmente são imprescindíveis no mundo contemporâneo.

Prefiro ser favorável à vida, e a toda possibilidade de melhorá-la! Prefiro ser favorável ao progresso!

***Amely B. Martins**, Bióloga, Analista Ambiental, educadora espírita e membro da ASSEPE -Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa – PB.*